

ATAS XXV Seminário ESCXEL

Promoção do Sucesso Educativo em Contextos Multiculturais

Amadora 2 de março de 2018



e s c x e l

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



AMADORA
Câmara Municipal



FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PROGRAMA	5
SESSÕES PLENÁRIAS	6
ANEXOS	7

INTRODUÇÃO

No dia 2 de março de 2018, decorreu, no Seminário de Alfragide, o 25.º Seminário ESCXEL sob a temática “PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS”. Este encontro foi organizado pelo município da Amadora, em conjunto com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA).

O encontro tinha como propósito a reflexão e o debate sobre “A Promoção do Sucesso Educativo em Contexto Multicultural”. Pela pertinência e complexidade da temática, considerou-se mais proveitoso o seminário estruturar-se numa sessão plenária que se dividiu em dois momentos, de modo a que todos os participantes pudessem partilhar de um programa intenso e inteiramente comum.

O Coordenador do Projeto ESCXEL no Concelho da Amadora, João Malta Coelho, referiu que ao institucionalizar-se o direito à educação escolar e o direito à igualdade de oportunidades enquanto princípios da escola pública, levou a acreditar que se conseguiria dar uma resposta eficaz às questões que se prendem com a necessidade de fazer face a um mundo cada vez mais globalizado e a comunidades multiculturais que caracterizam as sociedades atuais. Todavia, esta realidade social proveniente de um processo migratória muito presente em todos nós, mas também recentemente por toda a Europa, é vivido por todos nós, enquanto professores de uma forma particular e sensível, pela exigência que se sente em construir respostas ajustadas para estas crianças e jovens. Porém, tem que se tomar consciência que essas respostas terão que forçosamente se afastar da escola tradicional a que nos habituámos há dezenas de anos, se se pretende efetivamente acolher, integrar e conduzir ao sucesso esses alunos.

As escolas vivem hoje pressões para agir, por um lado com uma ação inclusiva para os alunos que mais necessitam do seu apoio, mas por outro lado, também não podem negligenciar a dimensão exigente que deve ter para aqueles que possuem objetivos mais ambiciosos. Sublinhou e louvou as inúmeras iniciativas que por todo o país vão emergindo, na procura de respostas com práticas cada vez mais inovadoras e contextualizadas às suas realidades escolares, com destaque para as respostas que se foram construindo nas nossas escolas, e para o facto de termos a oportunidade, de ao longo deste seminário, conhecer melhor e refletir sobre algumas delas.

Os comentários elogiosos proferidos pelos participantes e a avaliação realizada por questionário anónimo a este seminário, permitiu inferir da sua contribuição para ampliarmos o nosso conhecimento e as nossas competências, mas também para nos contagiar com a esperança e a alegria de continuar a querer fazer mais e melhor pela educação dos nossos alunos.

Os trabalhos iniciaram-se às 9h.30m, conforme o programa definido e que anexamos.

Na sessão de abertura, usaram da palavra a Doutora Carla Tavares, Presidente da Câmara Municipal da Amadora, o Professor Doutor David Justino, Professor da Universidade Nova de Lisboa e Coordenador do Projeto ESCXEL e ainda a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas D. João V., Dra Margarida Amorim.

A primeira parte da sessão plenária teve contou com as seguintes comunicações:

- "Multiculturalidade e Comunidades Migrantes - Bolsas de integração ou discriminação? - Na Europa, em Portugal e na escola", tendo como oradora a Dra. Isabel Flores;
- "Multiculturalidade e promoção do sucesso na Rede ESCXEL: um retrato a partir dos diagnósticos concelhios" que contou com as investigadoras do CICS-NOVA, Eva Gonçalves e Liliana Pascueiro.

Na segunda parte da sessão plenária, foram apresentadas dois painéis, cujas comunicações se centraram em práticas bem sucedidas no Concelho da Amadora, sobre a temática do seminário, permitindo também um amplo debate. Os painéis foram constituídos pelas seguintes comunicações:

Painel – Iniciativas de Acolhimento e Integração:

“Turma de Acolhimento” - Agrupamento de Escolas da Damaia, Belisanda Tafoi;

“Tutorias de Inclusão” - Agrupamento de Escolas Mães d` Água, Jorge Gomes.

Painel – Iniciativas de para a Promoção do Sucesso Escolar:

“Ensino em par pedagógico nas expressões no primeiro ciclo e pré-escolar”

- Agrupamento de Escolas da Damaia Susana Rodrigues e Isabel Falcão

“Práticas de diferenciação pedagógica no ensino profissional” - Agrupamento de Escolas dos Pioneiros da Aviação Portuguesa Dolores Jardim

No final o Professor David Justino apresentou as conclusões do Seminário. Ainda houve tempo para, conforme estava planeado, sermos presenteados com a participação da Orquestra Geração.

PROGRAMA

9:15 H –Receção aos Participantes

9:30 H –Mesa de Abertura

Exma. Sra. Presidente da CMA – Carla Tavares
Coordenador do Projeto ESCXEL - David Justino
Diretora do Agrupamento de Escolas D. João V – Margarida Amorim
Coordenador do Projeto no Concelho da Amadora - João Malta Coelho

10:00 H – Comunicações – Moderadora Teresa Dias

10:00 H – "Multiculturalidade e Comunidades Migrantes - Bolsas de integração ou discriminação? - Na Europa, em Portugal e na escola"

Orador: Isabel Flores

10:40 H – "Multiculturalidade e promoção do sucesso na Rede ESCXEL: um retrato a partir dos diagnósticos concelhios"

Oradoras: Eva Gonçalves e Liliana Pascueiro

11:30 H – Coffee Break

12:00 H – Painel – Iniciativas de Acolhimento e Integração - Moderador: António Correia

- *"Turma de Acolhimento"* - Agrupamento de Escolas da Damaia (Belisanda Tafoi)
- *"Tutorias de Inclusão"* - Agrupamento de Escolas Mães d'Água (Jorge Gomes)

13:00 H – Painel – Iniciativas para a Promoção do Sucesso Escolar – Moderador: Tomás Patrocínio:

- *«Ensino em par pedagógico nas expressões no primeiro ciclo e pré-escolar»* - Agrupamento de Escolas da Damaia (Susana Rodrigues e Isabel Falcão)
- *"Práticas de diferenciação pedagógica no ensino profissional"* - Agrupamento de Escolas dos Pioneiros da Aviação Portuguesa (Dolores Jardim)

14:15H – Conclusões e Encerramento dos trabalhos – David Justino

14:30 H –Almoço Buffet servido pelos alunos da Escola Secundária Dr. Azevedo Neves

15:00 H – Momento cultural

SESSÕES PLENÁRIAS

Na sessão plenária da manhã, a primeira comunicação foi da autoria de Isabel Flores, licenciada (UNL) e Mestre (University of Reading) em Economia e membro integrante da equipa de investigação Aqueduto – Avaliação, Qualidade e Equidade da Educação, resultado da parceria entre a Fundação Manuel Francisco dos Santos e o Conselho Nacional de Educação; e versou sobre a “Multiculturalidade e Comunidades Migrantes, Bolsas de integração ou discriminação? - Na Europa, em Portugal e na escola”

A segunda comunicação foi da responsabilidade de duas investigadoras do Projeto ESCXEL – Eva Gonçalves, doutorada em Sociologia (ISCTE-IUL), e Liliana Pascueiro, mestre em Sociologia (NOVA FCSH) – e focou a rede ESCXEL com o título “Multiculturalidade e sucesso escolar: as variáveis socioeconómicas e organizacionais o cenário nacional e a rede ESCXEL”.

Nas sessões plenárias da parte da tarde, foram partilhados quatro projetos de Agrupamentos do concelho da Amadora. Num primeiro painel, a professora Belisanda Tafoi apresentou a “Turma de acolhimento” em funcionamento no Agrupamento de Escolas da Damaia e o professor Jorge Gomes do Agrupamento de Escolas Mães d’Água expôs as “Tutorias de inclusão”. No segundo painel, participaram as professoras Susana Rodrigues e Isabel Falcão do Agrupamento de Escolas da Damaia com a apresentação “Ensino em par pedagógico nas expressões no primeiro ciclo e pré-escolar”; e a professora Dolores Jardim do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa com “Práticas de diferenciação pedagógica no ensino profissional”.

As apresentações ou resumos encontram-se em anexo a estas Atas (com exceção do projeto “Turma de acolhimento”).

ANEXOS

ANEXO 1. MULTICULTURALIDADE E COMUNIDADES MIGRANTES. BOLSAS DE INTEGRAÇÃO OU DISCRIMINAÇÃO? NA EUROPA, EM PORTUGAL E NA ESCOLA

Multiculturalidade e Comunidades Migrantes

Bolsas de integração ou discriminação?
Na Europa, em Portugal e na escola

David Justino e Isabel Flores
02 março 2018

Estrutura

- Hipótese
- Dados / Perguntas
- Situação na Europa
- Situação em Portugal





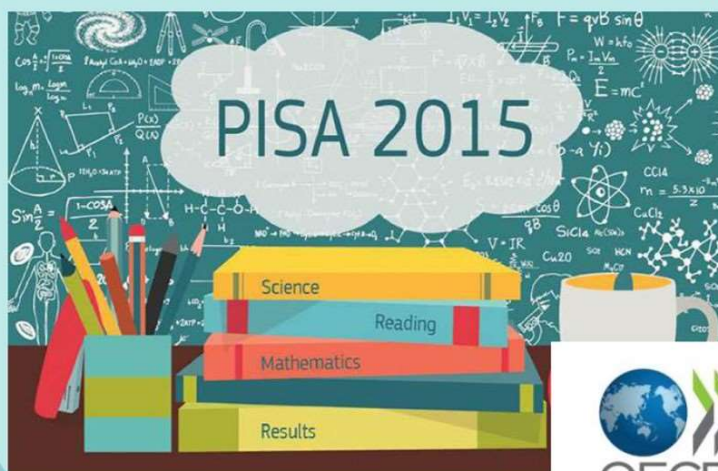


Hipótese

- 1. Dificuldades socioeconómicas
- 1. Frequência de escolas estigmatizadas
- 1. Discriminação linguística e cultural
- Dificuldades de aprendizagem



Dados



Perguntas

Quem e como se comparam com o resto da população a nível socioeconómico?

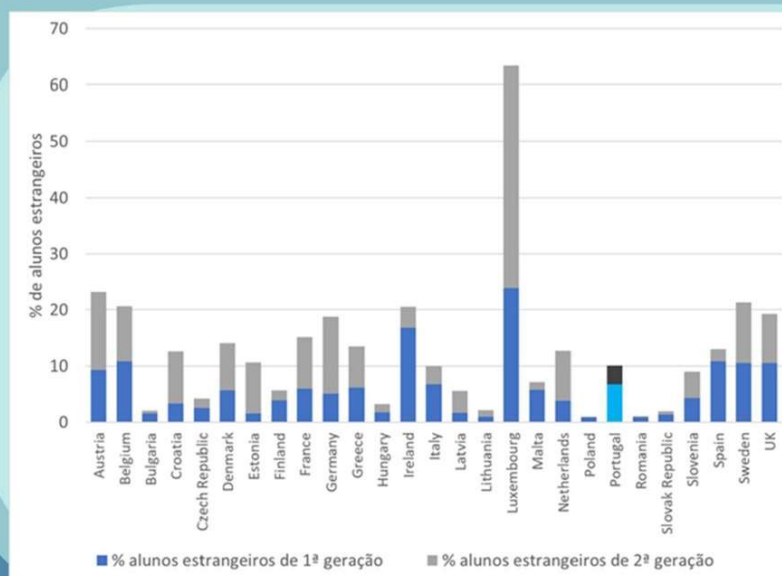
Que escolas frequentam? Estão dispersos ou condensados em poucas escolas?

Discriminados pela língua e em relação aos colegas?

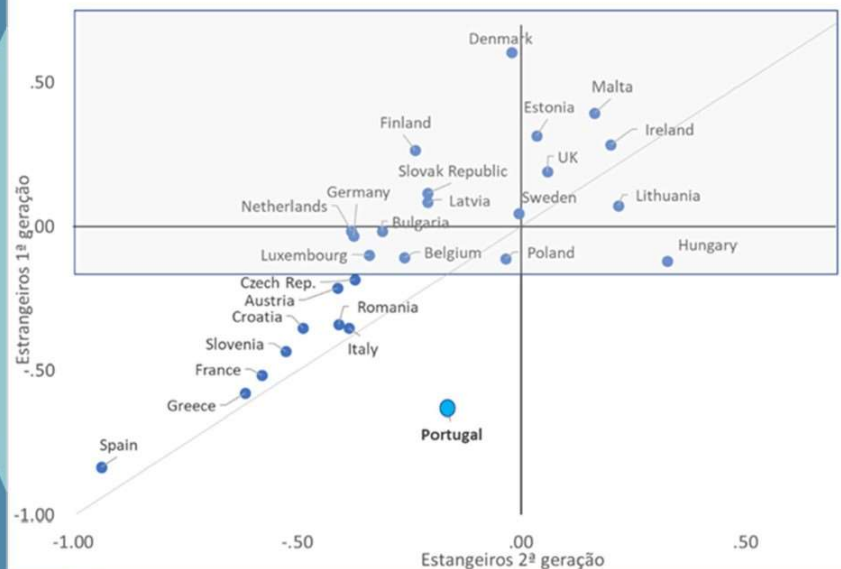
O que aprendem em comparação com a restante população?



Quantos são?



Estatuto socioeconómico

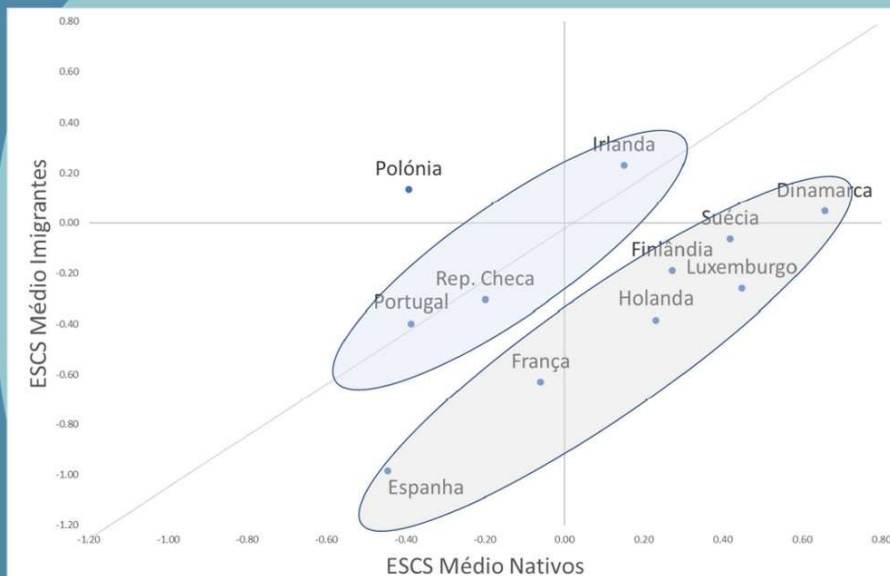


CCSNOVA
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

es c x e l

AMADORA

Estatuto socioeconómico



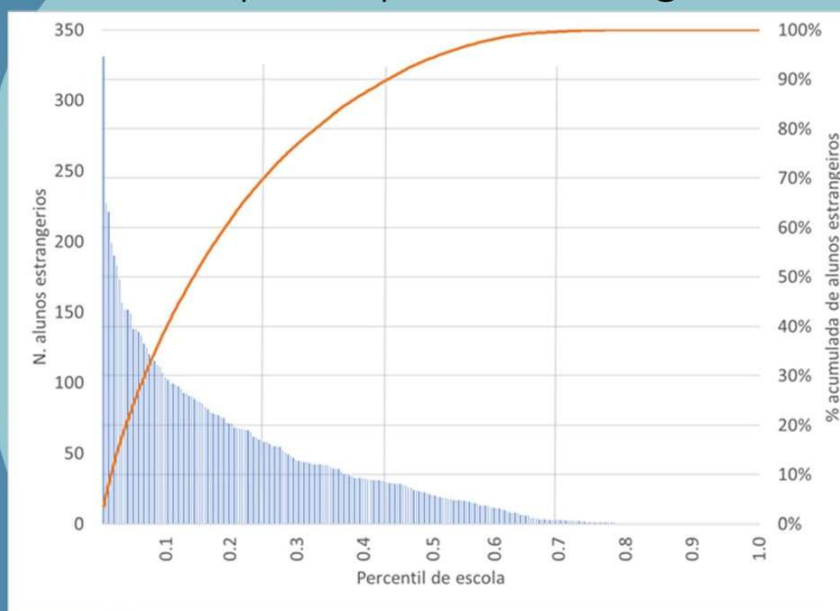
CCSNOVA
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

es c x e l

AMADORA



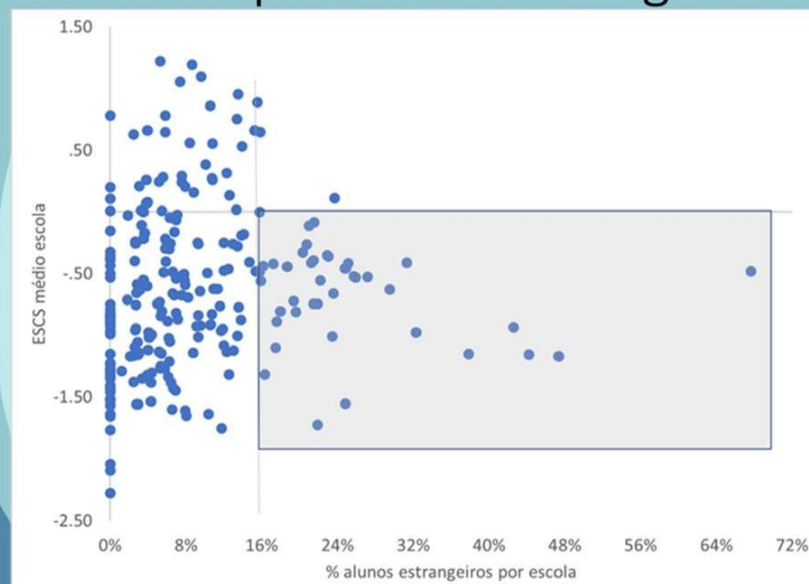
Escolas que frequentam Portugal



escxel

AMADORA

ESCS da escola por % alunos imigrantes



escxel

AMADORA

Conclusões Bolsas de pobreza Portugal

Distribuição
por escolas

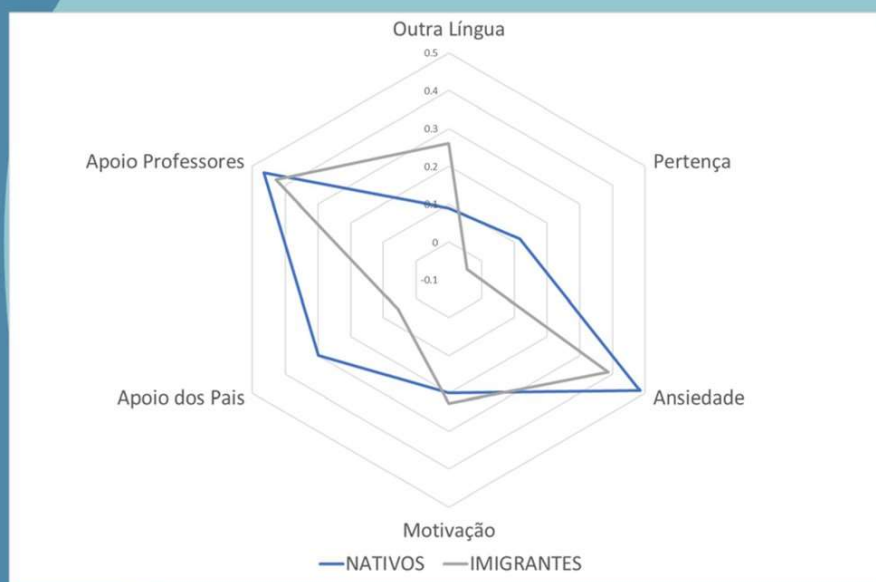
- 70% dos imigrantes concentram-se em 25% das escolas

ESCS das
escolas

- Escolas com mais de 15% de imigrantes tendem a estar inseridas em meios socioeconómicos mais pobres



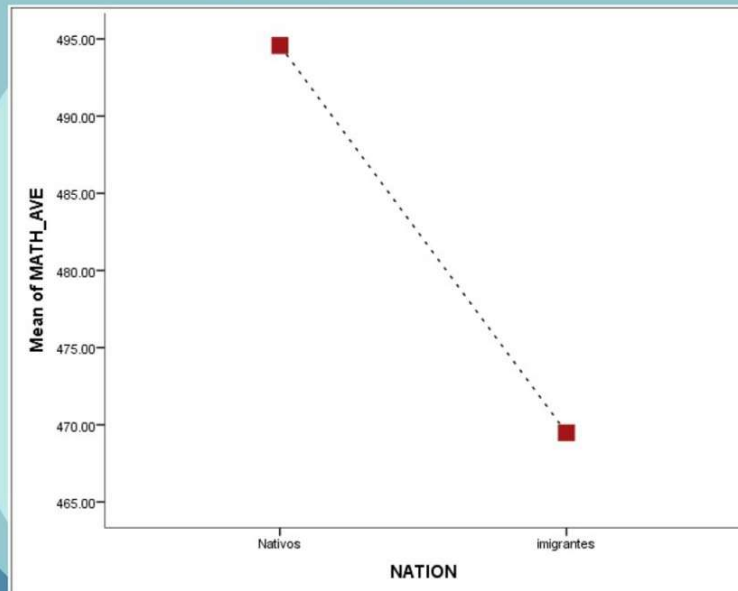
Discriminação linguística e cultural



Conclusões discriminação

- Dificuldades**
 - Mais de 25% dos imigrantes falam outra língua em casa. Sentem-se desintegrados na escola e os pais dão pouco apoio
- Oportunidades**
 - São motivados, sentem bastante apoio dos professores e os níveis de ansiedade estão em linha com os colegas.

As aprendizagens



As aprendizagens controlando para discriminação

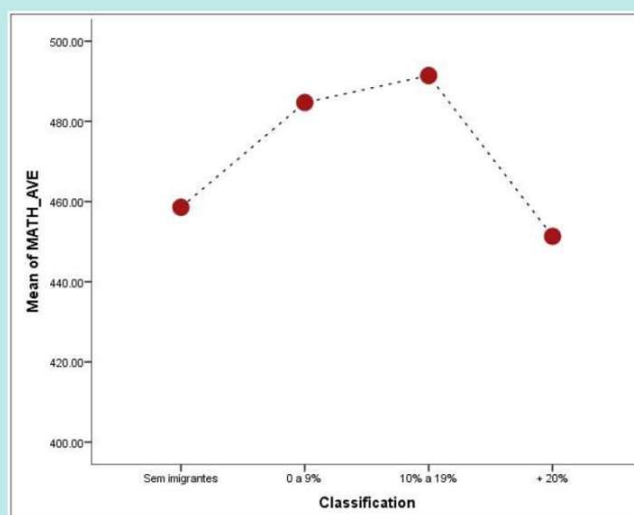
Coefficients^a

Model		Unstandardized Coefficients		Standardized Coefficients	t	Sig.
		B	Std. Error	Beta		
1	(Constant)	515.054	1.991		258.668	.000
	NATION	-17.994	1.221	-.052	-14.732	.000
	LANGUAGE International Language at Home	-21.222	1.943	-.038	-10.921	.000
	BELONG Subjective well-being: Sense of Belonging to School (WLE)	5.751	.299	.064	19.247	.000
	EMOSUPS Parents emotional support (WLE)	3.037	.329	.031	9.232	.000

a. Dependent Variable: MATH_AVE



Resultados por escola e % de imigrantes



Conclusões de aprendizagem

O simples facto de ser imigrante conduz a perdas de 30 pontos nas aprendizagens

Acumular ser imigrante com falar outra língua conduz a uma perda suplementar que chega aos 40 pontos

Sentimento de pertença negativo agrava a perda de aprendizagens em 5 pontos

A falta de apoio da família também agrava os problemas de aprendizagem em 3 pontos



No entanto ...

As escolas com uma percentagem controlada de imigrantes são as que apresentam melhores resultados à média



Conclusões

- Em Portugal os alunos imigrantes não representam bolsas de pobreza;
- Concentram-se em poucas escolas maioritariamente inseridas em meios desfavoráveis
- Sentem-se pouco integrados na escola e perto de 30% não fala português em casa
- Apresentam aprendizagens mais baixas



Para pensar...



- Uma percentagem moderada de imigrantes contribui para melhores escolas?
- A criação de escolas de “segunda” onde se juntam imigrantes e bolsas de pobreza local serão o caminho?
- Será possível associar multiculturalidade a qualidade?



ANEXO 2. MULTICULTURALIDADE E SUCESSO ESCOLAR: AS VARIÁVEIS SOCIOECONÓMICAS E ORGANIZACIONAIS O CENÁRIO NACIONAL E A REDE ESCXEL

Multiculturalidade e sucesso escolar: as variáveis socioeconómicas e organizacionais o cenário nacional e a rede ESCXEL

Pela equipa de investigação da Rede ESCXEL:

Eva Gonçalves & Liliana Pascueiro

Amadora, 2 de março 2018



Sumário

- Parte I – Procedimentos de seleção de variáveis;
- Parte II - Dados nacionais da multiculturalidade na rede;
- Parte III - Cruzamentos da percentagem de alunos com outra nacionalidade (imigrantes mais dupla nacionalidade) com 3 blocos de variáveis:
 - Caracterização socioeconómica;
 - Caraterização organizacional;
 - Resultados escolares.



Fatores explicativos dos percursos diretos de sucesso

Fatores determinantes dos Percursos Diretos de Sucesso no 9º ano (regressão múltipla)	
Variáveis explicativas	Valores Beta
% Mães de alunos com Ensino Superior no total de mães	0,460*
% Alunos com outra nacionalidade	-0,239*
% Alunos com ASE A no total de alunos	-0,185*
% Docentes do quadro no total de docentes (sem pré-escolar)	0,174*
% Alunos no Ensino Regular no total de alunos (sem pré-escolar)	-0,080**
TEIP	-0,077**
Média de idades dos docentes do quadro (média ponderada; sem pré-escolar)	-0,011
R ² ajustado	0,538*
F(7, 735)	124,122

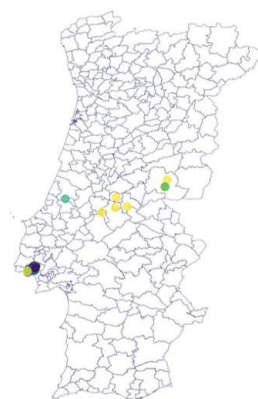
* $p < 0,001$ ** $p < 0,05$

Fontes: MISI (2013-2014); Júri Nacional de Exames (2016)



Alunos com outra nacionalidade na Rede ESCXEL (N)

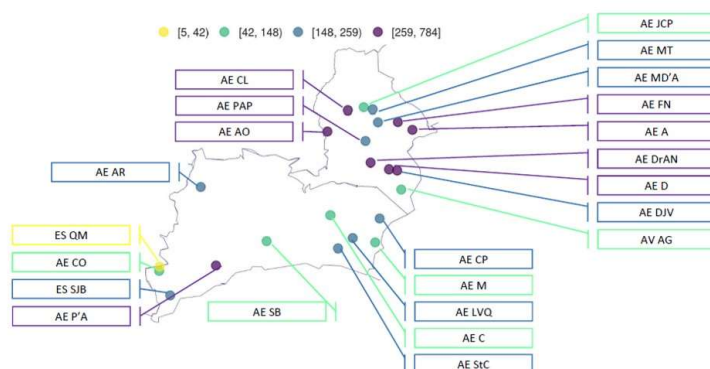
● [5, 42] ● [42, 148] ● [148, 259] ● [259, 784]



Fonte: MISI (2013-2014)



Alunos com outra nacionalidade em Amadora e Oeiras (N)

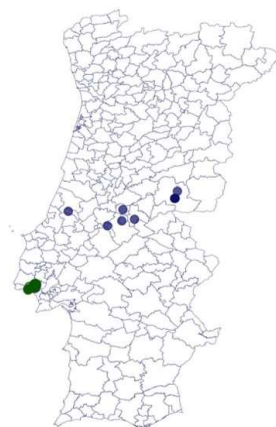


Fonte: MISI (2013-2014)



Agrupamentos com mães de nacionalidade estrangeira na Rede ESCXEL

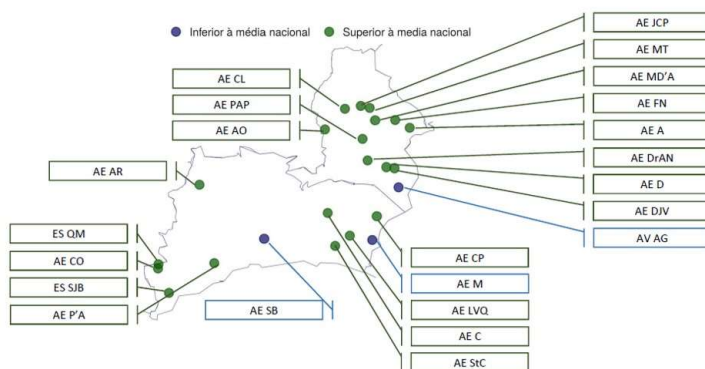
● Inferior à média nacional ● Superior à média nacional



Fonte: MISI (2013-2014)



Agrupamentos com mães de nacionalidade estrangeira em Amadora e Oeiras

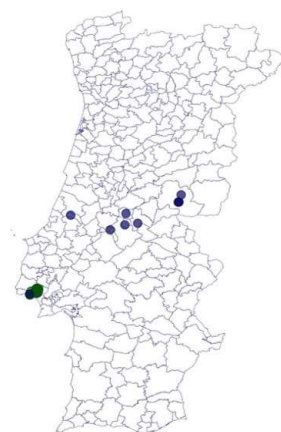


Fonte: MISI (2013-2014)



Agrupamentos com pais de nacionalidade estrangeira na Rede ESCXEL

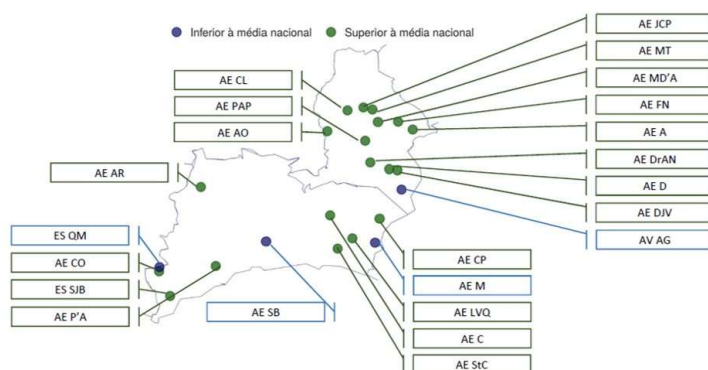
● Inferior à média nacional ● Superior à média nacional



Fonte: MISI (2013-2014)



Agrupamentos com pais de nacionalidade estrangeira em Amadora e Oeiras



Fonte: MISI (2013-2014)



Variáveis de caracterização socioeconómica

Percentagem de alunos com outra nacionalidade (ON)		
Variáveis	Teste	Explicação
% alunos com ASE A	0,663*	Aumento de alunos ON associado a aumento de alunos com ASE A
% mães com ensino superior	- 0,532**	Aumento de alunos ON associado a menos mães com ensino superior

R Pearson

* $p < 0,001$

** $p < 0,05$

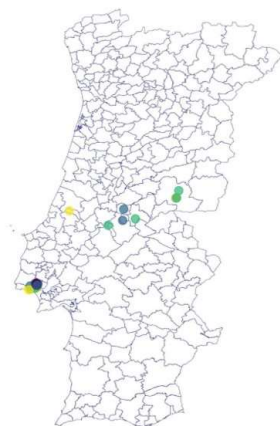
Cohen (1992):

[0 – 0,1] insignificante;]0,1 – 0,3] fraca;]0,3 – 0,5] moderada; > 0,5 forte



Percentagem de alunos com ASE A no total de alunos na Rede ESCXEL

● [1.0, 14.5) ● [14.5, 25.2) ● [25.2, 37.9) ● [37.9, 65.2]

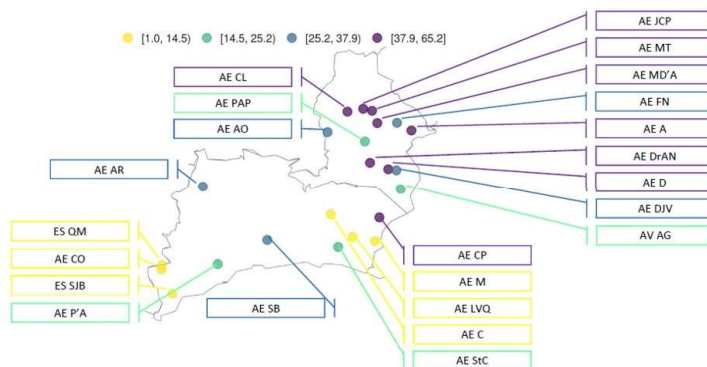


Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de alunos com ASE A no total de alunos em Amadora e Oeiras

● [1.0, 14.5) ● [14.5, 25.2) ● [25.2, 37.9) ● [37.9, 65.2]

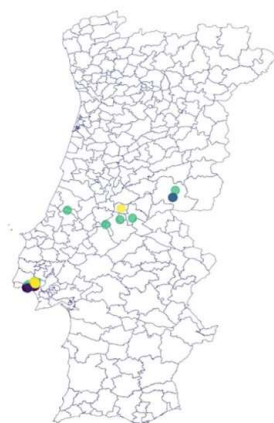


Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de mães com habilitações de Ensino Superior no total de mães de alunos (habilitações válidas) na Rede ESCXEL

● [0,6, 12,2] ● [12,2, 19,5] ● [19,5, 36,0] ● [36,0, 71,1]

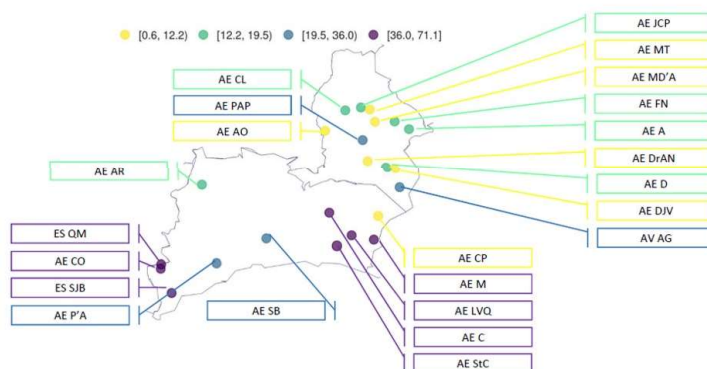


Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de mães com habilitações de Ensino Superior no total de mães de alunos (habilitações válidas) em Amadora e Oeiras

● [0,6, 12,2] ● [12,2, 19,5] ● [19,5, 36,0] ● [36,0, 71,1]



Fonte: MISI (2013-2014)



Variáveis organizacionais

Percentagem de alunos com outra nacionalidade (ON)		
Variáveis	Teste	Explicação
TEIP ¹	0,506**	Elevada associação entre TEIP e % alunos ON (TEIP explica 25,6% da variação de ON)
% alunos no ensino regular ²	- 0,550**	Aumento de alunos ON associado a menos alunos no ensino regular
% docentes do quadro ²	- 0,599*	Aumento de alunos ON associado a menos docentes do quadro
Média idades docentes quadro ²	0,359**	Aumento de alunos ON associado a uma maior média de idades dos docentes de quadro

¹ R Coeficiente ETA; ² R Pearson

* $p < 0,001$

** $p < 0,05$

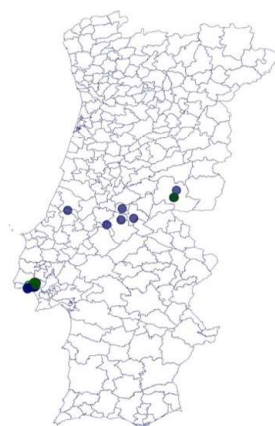
Cohen (1992):

[0 – 0,1] insignificante;]0,1 – 0,3] fraca;]0,3 – 0,5] moderada; > 0,5 forte



Agrupamentos TEIP na Rede ESCXEL

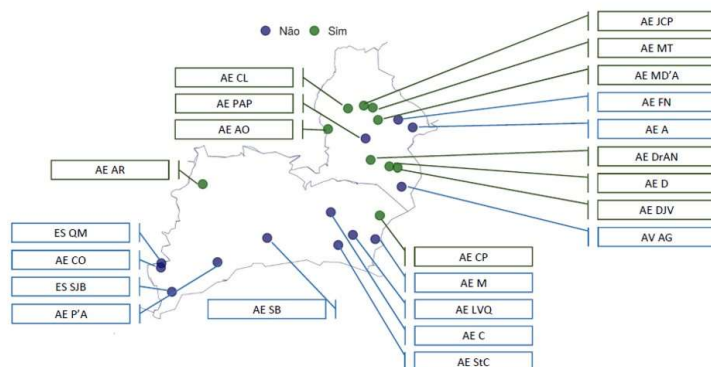
● Não ● Sim



Fonte: MISI (2013-2014)



Agrupamentos TEIP em Amadora e Oeiras

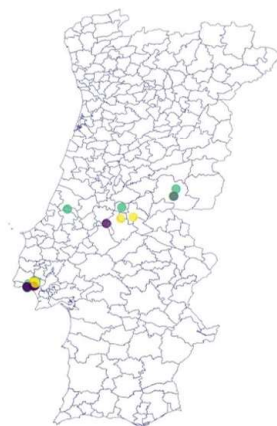


Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de alunos do Ensino Regular no total de alunos (sem pré-escolar) na Rede ESCXEL

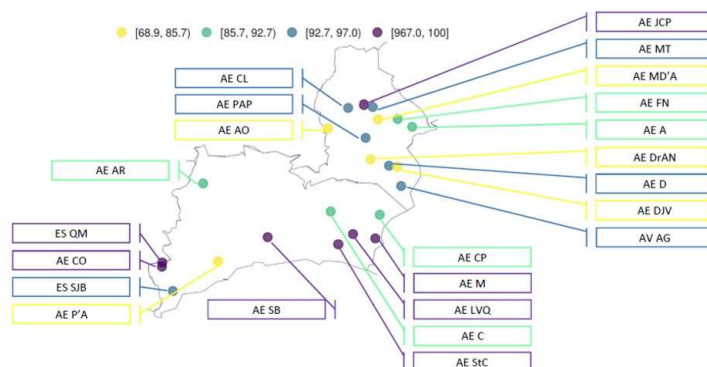
● [68.9, 85.7] ● [85.7, 92.7] ● [92.7, 97.0] ● [97.0, 100]



Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de alunos do Ensino Regular no total de alunos (sem pré-escolar) em Amadora e Oeiras

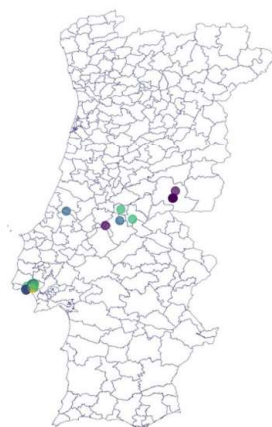


Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de docentes no quadro no total de docentes (sem pré-escolar) na Rede ESCXEL

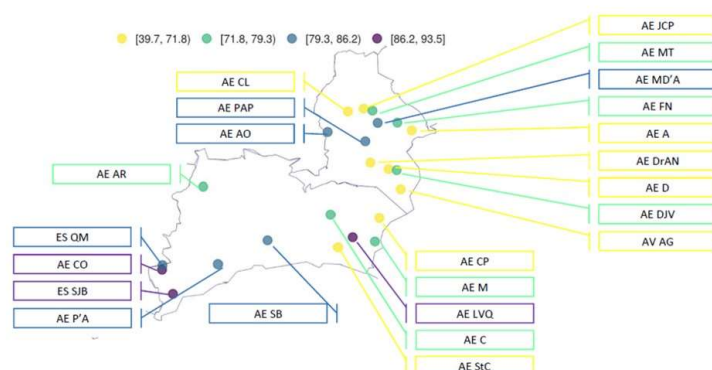
[39.7, 71.8] [71.8, 79.3] [79.3, 86.2] [86.2, 93.5]



Fonte: MISI (2013-2014)



Percentagem de docentes no quadro no total de docentes (sem pré-escolar) em Amadora e Oeiras



Fonte: MISI (2013-2014)



Variáveis do sucesso escolar

Percentagem de alunos com outra nacionalidade (ON)

Variáveis	Teste	Explicação
Taxas transição 1º ciclo	- 0,551*	
Taxas transição 2º ciclo	- 0,592*	Aumento de alunos ON associado a menores taxas de transição em todos os níveis de ensino
Taxas transição 3º ciclo	- 0,655*	
Taxas transição E. Sec.	- 0,528**	
Percursos diretos de sucesso 2º ciclo	- 0,562*	Aumento de alunos ON associado a menores percentagens de alunos com percursos diretos de sucesso em todos os níveis de ensino
Percursos diretos de sucesso 3º ciclo	- 0,684*	
Percursos diretos de sucesso E. Sec.	- 0,675*	

R Pearson

* $p < 0,001$

** $p < 0,05$

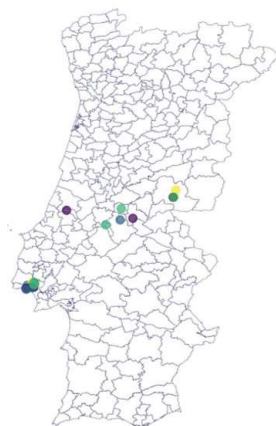
Cohen (1992):

[0 – 0,1] insignificante;]0,1 – 0,3] fraca;]0,3 – 0,5] moderada; > 0,5 forte



Taxas de transição observadas no 1º ciclo do Ensino Básico na Rede ESCXEL

● [73.1, 91.0] ● [91.0, 94.2] ● [94.2, 95.7] ● [95.7, 98.9]

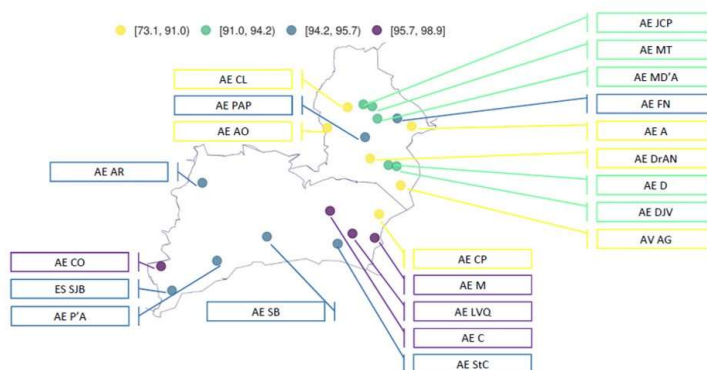


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no 1º ciclo do Ensino Básico em Amadora e Oeiras

● [73.1, 91.0] ● [91.0, 94.2] ● [94.2, 95.7] ● [95.7, 98.9]

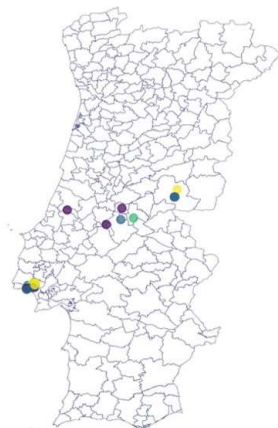


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no 2º ciclo do Ensino Básico na Rede ESCXEL

● [62.0, 76.8) ● [76.8, 86.1) ● [86.1, 90.5) ● [90.5, 100]

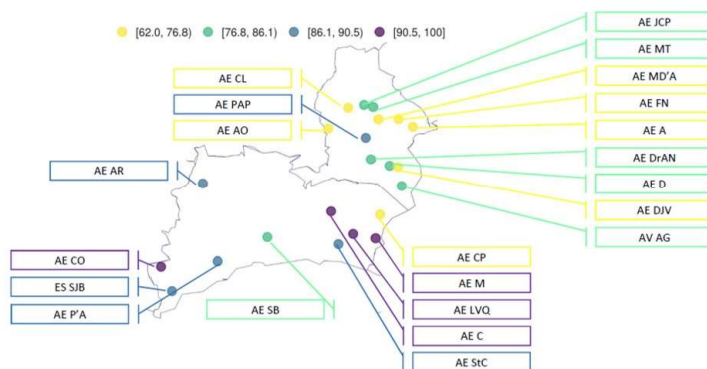


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no 2º ciclo do Ensino Básico em Amadora e Oeiras

● [62.0, 76.8) ● [76.8, 86.1) ● [86.1, 90.5) ● [90.5, 100]

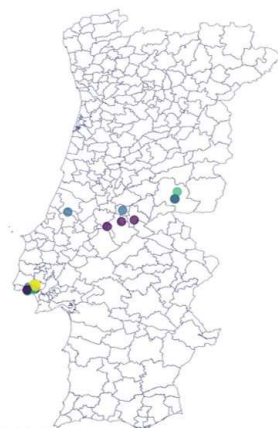


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no 3º ciclo do Ensino Básico na Rede ESCXEL

● [60.37037, 75.995575] ● [76.0, 83.1] ● [83.1, 87.4] ● [87.4, 98.6]

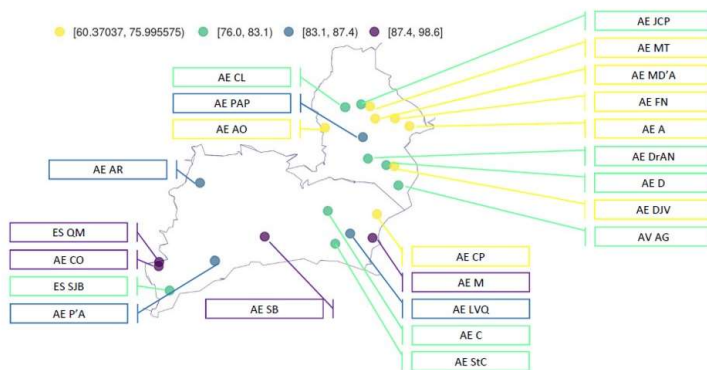


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no 3º ciclo do Ensino Básico em Amadora e Oeiras

● [60.37037, 75.995575] ● [76.0, 83.1] ● [83.1, 87.4] ● [87.4, 98.6]

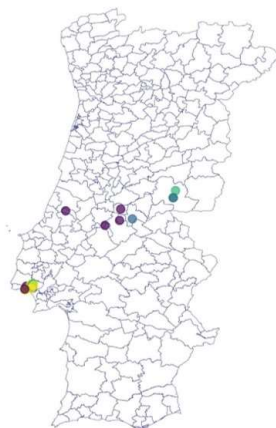


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no Ensino Secundário na Rede ESCXEL

● [57.5, 73.4] ● [73.4, 79.4] ● [79.4, 84.2] ● [84.2, 95.5]

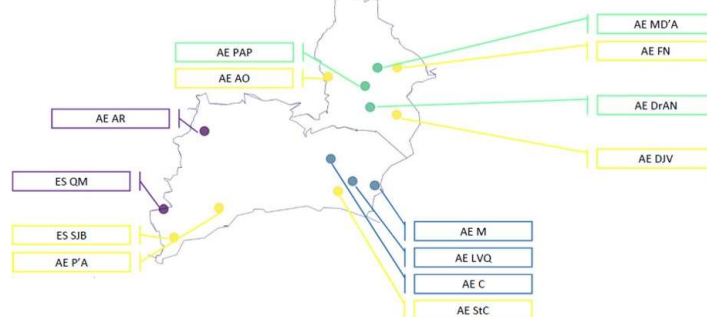


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Taxas de transição observadas no Ensino Secundário em Amadora e Oeiras

● [57.5, 73.4] ● [73.4, 79.4] ● [79.4, 84.2] ● [84.2, 95.5]

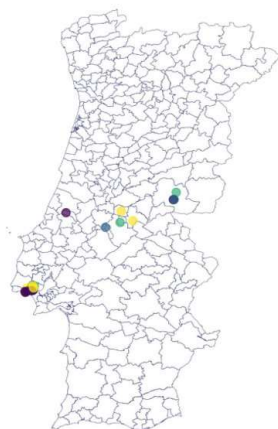


Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação (2015/16)



Percursos diretos de sucesso no 2º ciclo do Ensino Básico na Rede ESCXEL

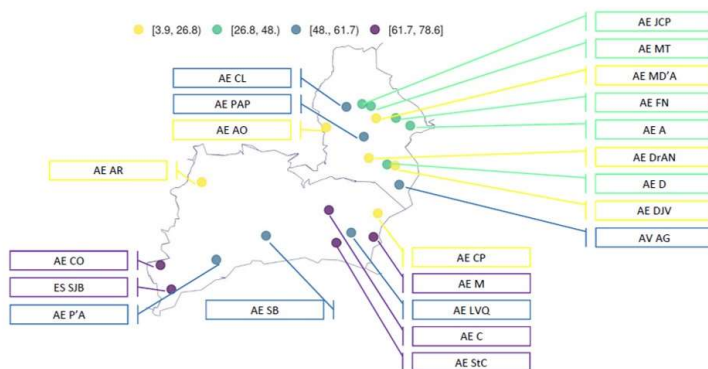
● [3.9, 26.8] ● [26.8, 48.1] ● [48.1, 61.7] ● [61.7, 78.6]



Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Percursos diretos de sucesso no 2º ciclo do Ensino Básico em Amadora e Oeiras

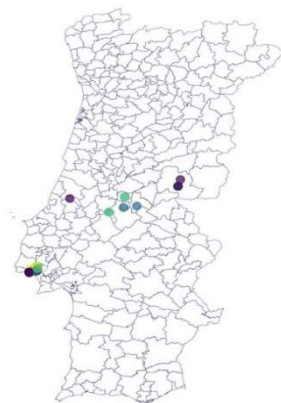


Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Percursos diretos de sucesso no 3º ciclo do Ensino Básico na Rede ESCXEL

● [6.4, 29.2] ● [29.2, 38.9] ● [38.9, 46.8] ● [46.8, 70.4]

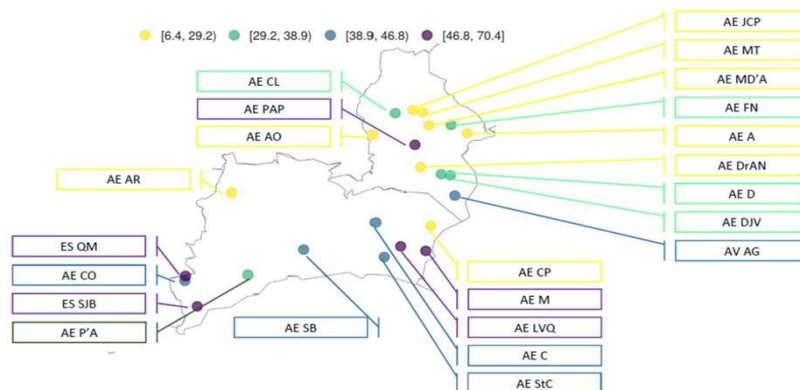


Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Percursos diretos de sucesso no 3º ciclo do Ensino Básico em Amadora e Oeiras

● [6.4, 29.2] ● [29.2, 38.9] ● [38.9, 46.8] ● [46.8, 70.4]

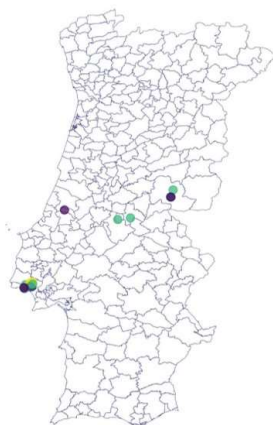


Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Percursos diretos de sucesso no Ensino Secundário na Rede ESCXEL

● [9.2, 26.1] ● [26.1, 29.9] ● [29.9, 40.0] ● [40.0, 52.8]

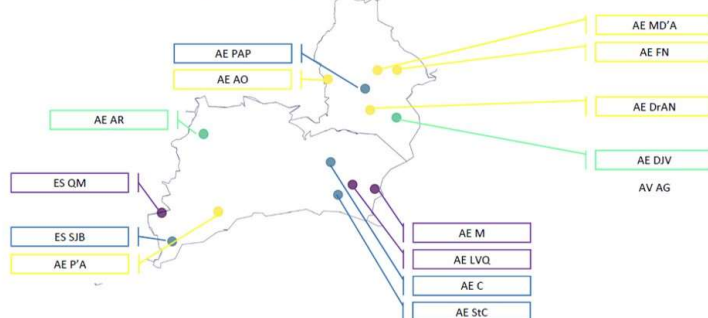


Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Percursos diretos de sucesso no Ensino Secundário em Amadora e Oeiras

● [9.2, 26.1] ● [26.1, 29.9] ● [29.9, 40.0] ● [40.0, 52.8]



Fonte: Júri Nacional de Exames (2016) e informação reportada pelas escolas aos sistemas de informação do ME. Apuramentos DGEEC.



Tabela Resumo		
	Maior proporção	Menor proporção
Alunos com outra nacionalidade	Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora (44,9%) (T)	Escolas de Miraflôres, Oeiras (5,3%)
Variáveis de caracterização:		
ASE A	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)	Escolas de Carnaxide, Oeiras
Mães com hab. de ensino superior	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras *	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)
Variáveis organizacionais:		
Alunos no ensino regular	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras*	Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora (T)
Docentes de quadro	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco * (T)	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)
Resultados:		
Taxa de transição do 1º ciclo	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)
Taxa de transição do 2º ciclo	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras Escolas de Vila de Rei *	Escolas Mães D'Água, Amadora (T)
Taxa de transição do 3º ciclo	Escolas de Miraflôres, Oeiras Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras	Escolas D. João V, Amadora (T)
Taxa de transição do ens. sec	Escolas Linda-a-Velha e Queijas, Oeiras Escolas de Vila de Rei *	Escolas Amadora Oeste, Amadora (T)
PDS 2º ciclo	Escolas Conde de Oeiras, Oeiras	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)
PDS 3º ciclo	Escolas de Miraflôres, Oeiras Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras*	Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras (T)
PDS ens. sec	Escolas de Miraflôres, Oeiras Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras*	Escolas Amadora Oeste, Amadora (T)

* Escola/agrupamento com n.º de alunos com outra nacionalidade inferior à média nacional.

(T) Agrupamento TEIP.



Conclusões

- A nível nacional a percentagem de alunos com outra nacionalidade influencia significativamente os percursos diretos de sucesso no 9º ano;
- Na Rede ESCXEL, escolas propensas à presença de alunos de outras nacionalidades integram contextos de “desvantagem” educativa, na medida em que conjugam a piores desempenhos escolares (taxas de transição mais baixas e PDS também mais baixos) a:
 - Desvantagem socioeconómica – Maior proporção de alunos com ASE A e menor proporção de mães com habilitação de ens. superior;
 - Estigmatização das condições educativas – menor proporção de alunos no ensino regular e menor proporção de docentes com vínculo laboral de quadro;



Para refletir...

- Quais as causas que estão por trás da ligação entre elevada proporção de alunos com outras nacionalidades e menor proporção de percursos escolares de sucesso?
 - Será a questão da língua falada?
 - Será a desconexão da cultura do país/escola de acolhimento?
- Que ações podem as escolas implementar para diluir essas causas e caminhar para o sucesso desses alunos?



Pela equipa de investigação da Rede ESCXEL:

Eva Gonçalves & Liliana Pascueiro

Amadora, 2 de março 2018



ANEXO 3. TUTORIAS DE INCLUSÃO

O Agrupamento de Escolas Mães d'Água, no presente ano letivo 2017/2018, está a implementar a nível do 2º ciclo de escolaridade, com maior ênfase no 5º ano de escolaridade, as Tutorias de Inclusão. Tais tutorias, na sua génese, têm como objetivo prevenir, diferenciar e apoiar os alunos com o menor grau de consistência no seu percurso escolar. O indicador grau de consistência é resultado da agregação de três indicadores a saber; a assiduidade, a disciplina e os resultados escolares de cada aluno e assume valores na escola de 1 a 10 para cada estudante.

Estrategicamente pretende-se com esta prática promover a inclusão dos alunos na sala de aula, contribuir para a redução do número de alunos excluídos por faltas, estimular comportamentos assertivos em sala de aula, apoiar o docente titular e afetar mais eficiente e racionalmente os recursos docentes quer em termos de hora de crédito, horas de trabalho de escola e horas de redução do artigo 79º.

Regista-se que na monitorização intermédia, desta prática, efetuada aos docentes, numa escala de 1 a 5, se obteve o nível 4 no que diz respeito aos professores titulares e o nível 3 nos professores tutores.

Texto de Jorge Gomes.

ANEXO 4. ENSINO EM PAR PEDAGÓGICO EM EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICOMOTORA, MUSICAL E PLÁSTICA NO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.º CICLO


Resumo: O projeto Ensino em Par Pedagógico em Expressão e Educação Físicomotora, Musical e Plástica no Pré-escolar e no 1.º ciclo pretende refletir sobre o trabalho desenvolvido em par pedagógico, proporcionando a articulação entre docentes de diferentes níveis de educação e ensino - propiciando um desenvolvimento das crianças/alunos. O foco deste projeto tem como principal objetivo demonstrar a importância desta partilha de saberes que devem não só contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e alunos, mas também, serem um elemento facilitador nas aprendizagens globais nomeadamente, na atenção, memória, socialização, conhecimento do corpo, destreza, lateralidade, na relação, e na interiorização de regras fundamentais de convivência em comunidade.

Texto de: Susana Rodrigues e Isabel Falcão

Apresentação

XXV Seminário ESCXEL


"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

 **Agrupamento de Escolas da Damaia**

**PROJETO DE ENSINO EM PAR
PEDAGÓGICO EM EXPRESSÃO E
EDUCAÇÃO**

**Físico-Motora, Musical e Plástica no Pré-
Escolar e 1ºciclo**

2016 / 2018




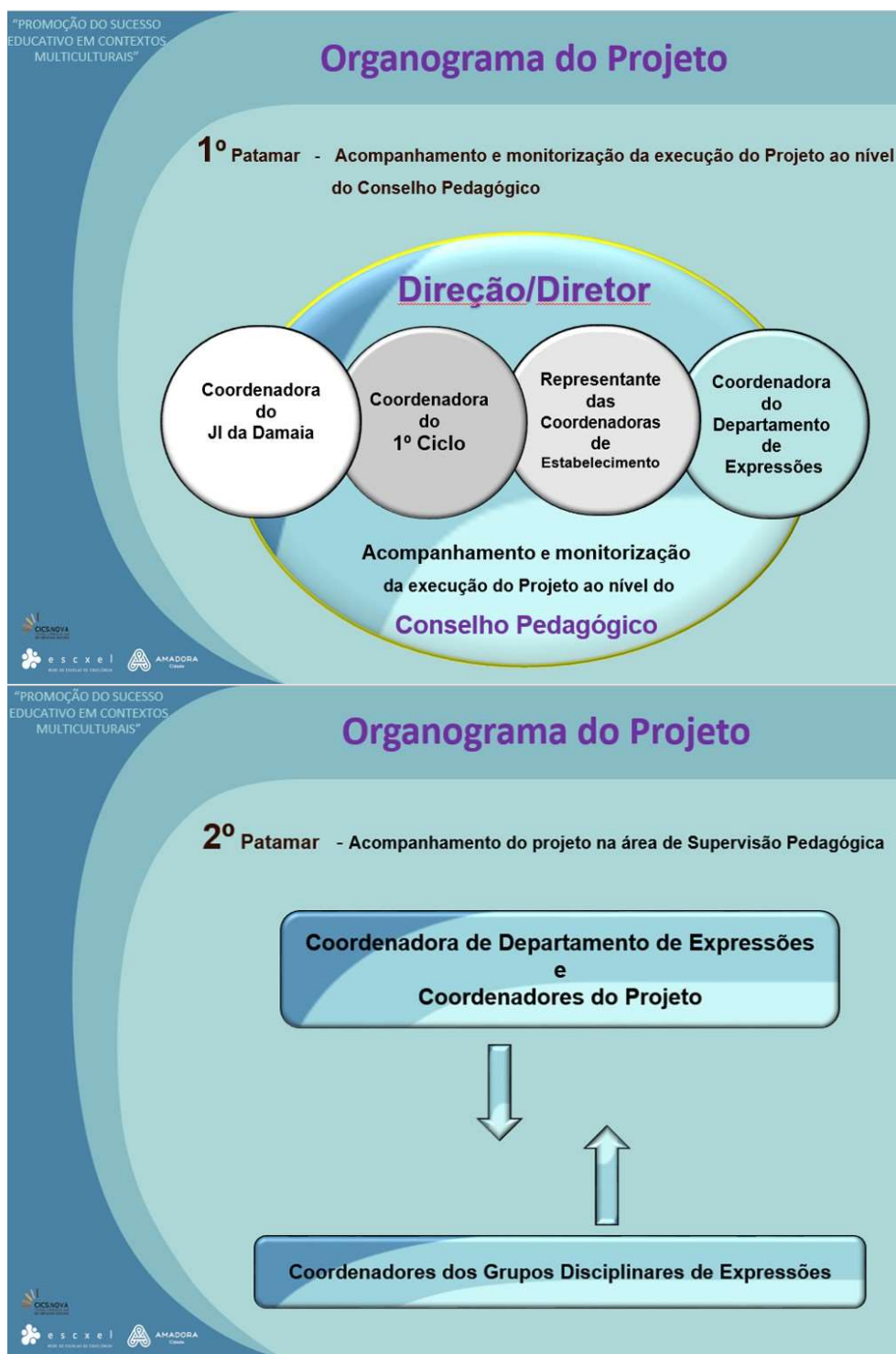
"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

O Enfoque nas Expressões

As áreas das expressões não só contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, como se constituem como elemento facilitador das aprendizagens, da relação, e da interiorização das regras fundamentais de convivência em comunidade.

É neste contexto e na constatação da necessidade de pôr em prática, no 1º ciclo e no Pré-escolar, de forma articulada, o consignado na estrutura curricular dos dois níveis de educação e ensino, que surge este projeto.





"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

Articulação do “como” da experiência

Educadores e Professores Titulares

Professores das Áreas de Expressões

- As relações do par pedagógico nos diferentes momentos do processo permitem observar, atuar e refletir.
- Este inter-relacionamento formal do par pedagógico, permite uma troca de ideias.
- Fomenta um Compromisso Educativo entre os diversos atores.

OCENOVA
es c x e l
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

AMADORA

"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

Abrangência Escolar

Intervenientes diretos no Projeto

Intervenientes	Área(s) EXPRESSÃO	Horário CURRICULAR	Nº AULAS/ SEMANA	TEMPOS
PRÉ-ESCOLAR 7 Grupos	Exp. Físico-Motora	9 – 15 horas	2 x semana	45 minutos
1º CICLO 25 turmas	Exp. Plástica Exp. Musical Exp. Físico-Motora	9 – 16 horas	1 x semana (para cada área)	60 minutos

Relação com os pares

Espírito de interajuda

Confiança

Autoestima

Autonomia

INCLUSÃO

OCENOVA
es c x e l
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

AMADORA

"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

Recursos

RECURSOS HUMANOS:

Expressão físico-motora: 2 horários completos,

Expressão musical: 1e ½ horário,

Expressão plástica: 1e ½ horário

Todas estas horas são do crédito global de escola.

RECURSOS MATERIAIS:

Equipamentos: algumas das escolas e jardins de infância já possuíam alguns equipamentos específicos fornecidos pela autarquia. No entanto, recorreu-se à aquisição de materiais em falta através das verbas destinadas ao pré-escolar e 1ºciclo e aos grupos disciplinares específicos.

Instalações: algumas escolas já possuíam instalações específicas, outras adaptou-se o espaço.

"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

Avaliação


Os momentos e instrumentos de avaliação para acompanhamento e monitorização deste processo têm as seguintes fases:

MOMENTOS	INSTRUMENTO	AVALIAÇÃO
Pré-escolar Finais dos Períodos letivos	Registo na ficha de observação/avaliação	Avaliação descritiva
1º Ciclo Finais dos Períodos letivos	Avaliações sumativas das diversas áreas	Avaliação qualitativa
Final do 2º Período	Inquérito anónimo	Avaliação qualitativa
Após obtenção de resultados das provas de aferição	Resultados nas provas de aferição	Comparação dos resultados obtidos este ano com os do ano letivo anterior

"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"


"TODOS DEVEMOS considerar-nos aprendentes, não apenas os alunos, mas também os professores, as escolas, os decisores políticos, as famílias e as comunidades."

Grupo de consultadores do projeto da OCDE *Future of Education and skills 2030*. (2018, fevereiro 16). *Educação para um mundo melhor: um debate em curso a uma escala global*. Público, 51




XXV Seminário ESCXEL

"PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS"

 **Agrupamento de Escolas da Damaia**

**ENSINO EM PAR PEDAGÓGICO
EM
EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO**

março 2018



ANEXO 5. PRÁTICAS DIFERENCIADAS NO ENSINO PROFISSIONAL

Resumo: A escola deve ser um lugar privilegiado de práticas de aprendizagens significativas, baseadas na cooperação e na diferenciação. Proporcionando ambientes de entreajuda e colaboração conduzimos à formulação de respostas adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos. Na Escola Secundária da Amadora, começou - se a aplicar, em alguma disciplinas, estas práticas de aprendizagem onde se entra em conta com o nível de preparação, as múltiplas inteligências e interesses dos alunos orientando os na sua aprendizagem. No vídeo, produzidos pelos alunos da Escola Azevedo Neves, foram revelados alguns projetos que estão a ser desenvolvidos utilizando estratégias de diferenciação pedagógica.

Texto de: Dolores Jardim

Apresentação



Práticas de Diferenciação Pedagógica no Ensino Profissional

Agrupamento de Escolas
Pioneiros da Aviação Portuguesa



es c x e l



Maria Dolores Jardim

Para quê fazer diferenciação pedagógica em sala de aula?

Alunos com diferentes:

Realidades
Níveis de preparação
Perfis de aprendizagem
Interesses



Promover

Aprendizagem
Sucesso
Curiosidade intelectual
Envolvimento

Aumentar

Motivação
Autoestima

Preparar

Para a vida
ativa

Reduzir

Indisciplina
Falta de interesse

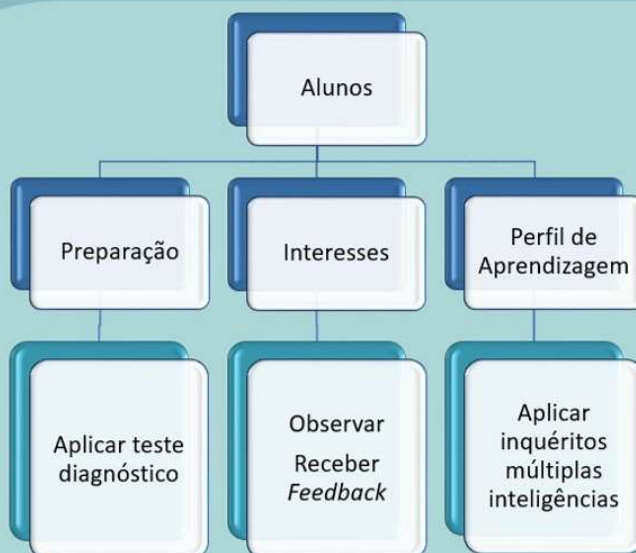


es c x e l
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

Quais são os princípios gerais da diferenciação pedagógica?



Como fazer diferenciação pedagógica em sala de aula?



Como fazer diferenciação pedagógica em sala de aula?



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Curso/ ano: CPTAL (11.º ano)

Disciplina: Tecnologia Química

com colaboração pontual de professores de AQ e SQA

- **Projeto:** Sumo de Marmelo e Romã (Empresa) Empreendedorismo- (*Junior Achievement* Portugal).
- **Conteúdos:** Dinâmica dos fluidos/movimento de partículas sólidas num fluído.
- **Estratégia de diferenciação:** Estações de aprendizagem sem rotação/ cooperação (Linha de montagem).
- **Avaliação:** processo de produção, estudo de mercado, *business plan*.



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Curso/ ano: CPTAL e GPSI - (11.º ano)

Disciplina: Área de Integração

- **Projeto:** Alterações climáticas. (Continuação do projeto desenvolvido em SQA no 10º ano).
- **Conteúdos:** Um desafio global: desenvolvimento sustentável – problemas ambientais só podem ser resolvidas globalmente.
- **Estratégia de diferenciação:** Grupos de interesse.
- **Avaliação:** Avaliação do processo e dos trabalhos finais.



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Curso/ ano: CPTAL - (10.º ano)

Disciplinas: Segurança, Qualidade e Ambiente; Análises Químicas

- **Projeto:** eBook.
- **Conteúdos:** Regras de Higiene e Segurança no Trabalho (SQA)/ Laboratório (AQ). (Regras gerais; EPIC; acidentes; simbologia; fogos; agentes físicos/biológicos e efeitos fisiológicos).
- **Estratégia de diferenciação:** Desenvolvimento de projeto por grupos de interesse/ journaling/ colaboração interpares.
- **Avaliação:** Momentos para do “ponto da situação”, análises SWOT intermédia, avaliação do produto final.



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Curso/ ano: GPSI - (11.º ano)

Disciplina: Arquitetura de Computadores

- **Projeto:** Reparação de computadores / entrevista sobre aplicações informáticas/ partilha com colegas do turno contrário.
- **Conteúdos:** Configuração e reparação de Computadores (Código de beeps; configuração do Setup, o POST e o arranque; Substituição de components).
- **Estratégia de diferenciação:** Grupos de trabalho, organizados por níveis de preparação.
- **Avaliação:** Processo e do produto final.



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Cursos/ano: CPTAL e GPSI - (10.º ano)

Disciplinas: Área de Integração e Segurança, Qualidade e Ambiente (Interação com jardim de infância Vasco Martins Rebolo).

- **Projeto:** Jardim vertical.
- **Conteúdos:** Gestão Ambiental - desenvolvimento sustentável/Aspetos gerais da gestão ambiental/ Reciclagem (SQA); Homem-Natureza: uma relação sustentável? - medidas que procuram garantir a sustentabilidade (AI).
- **Estratégias de diferenciação:** Estações de aprendizagem rotativas/ Journaling.
- **Avaliação:** de todas as etapas, e do produto final.



Em que consistem as atividades implementadas no AEPAP?

Com esta metodologia os alunos:

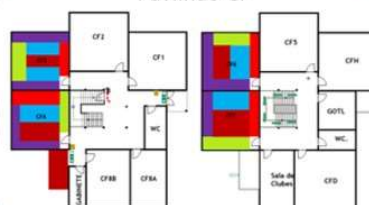
- Desenvolvem a criatividade e espírito de inovação;
- Aprendem a comunicar e colaborar;
- Aprendem a fazer pesquisa e recolha de informação;
- Desenvolvem pensamento crítico;
- Desenvolvem o sentido de cidadania digital;
- Desenvolvem conhecimento da tecnologia na perspetiva do utilizador;
- Fazem uma aprendizagem profunda.



Quais são os recursos alocados à diferenciação pedagógica em sala de aula?



Pavilhão CF



Pavilhão BN1 e BN2



Que resultados/avaliação?

Ranking 2017

Concelho da Amadora - Cursos Profissionais

Nº	<u>Posição Geral</u>	<u>Índice de Conclusão</u>	<u>Conclusão no tempo normal</u>	<u>Taxa de abandono</u>	<u>Número de alunos</u>
2	118	14.6	75%	0	90

Expresso, 2018-02-03





escxel

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

MORADA:

**Edifício ID, Avenida de Berna, 26C
1069-061 Lisboa**

TELEFONE:

217 908 300 · EXT 1488

WEBSITE:

www.escxel.com